



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
DIAMANTINA – MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS



## **INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO**

Estas Instruções Específicas, o Edital nº 170/2016 e Resolução nº 13 – CONSU de 11/10/2013 alterada pela Resolução nº 16 – CONSU de 11/07/2014 disciplinarão o Concurso Público da classe de Professor Classe A, não cabendo a qualquer candidato alegar desconhecimento.

**Área de conhecimento:** Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

**Cursos:** Graduação (Licenciaturas e Bacharelado) da Diretoria de Educação Aberta e a Distância da UFVJM .

**Local de atuação:** DIAMANTINA

**Grupo:** Magistério Superior

**Categoria Profissional:** Professor de Ensino Superior - Auxiliar

**Classe:** A - nível 1

**Titulação:** Graduação em Licenciatura Plena em Letras/ Libras ou em Letras-Libras/Língua Portuguesa e Especialização em Educação.

### **Conteúdo Programático:**

1. Gramática da Língua de Sinais: Aspectos Fonológicos.
2. Gramática da Língua de Sinais: Aspectos morfológicos.
3. Gramática da Língua de Sinais: Aspectos sintáticos
4. Os classificadores e sua aplicação gramatical e didática.
5. As Expressões faciais no ensino de Libras.
6. Mitos das Línguas de sinais e propriedades das línguas naturais.
7. Políticas de Educação Bilíngue para surdos: desafios e possibilidades.



8. O ensino de Libras como segunda língua (L2) nas modalidades presencial e a distância.
9. O ensino da Língua Portuguesa como L2 para surdos;
10. Cultura, comunidades e identidades surdas.
11. História da educação de surdos
12. Aquisição da linguagem de sinais por crianças surdas;

### **Sugestão Bibliográfica:**

1. BARRETO, Madson.; BARRETO, Rangel. Escrita de Sinais sem mistérios. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2012. Vol. 1
2. BRITO, L F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
3. CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
4. Documentos Oficiais relacionados à Formação de Professores nas modalidades presencial e a distância.
5. ETD - Educação Telemática Digital. v. 7, n. 2 (2006) Número Temático: "Educação de Surdos e Língua de Sinais" <https://www.fe.unicamp.br/revistas/ged/etd/issue/view/133> FELIPE, Tanya. O discurso verbo-visual na língua brasileira de sinais – Libras. Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso. V. 8, n. 2, 2013, pp. 67-99. In: <http://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/issue/view/1135/showToc>
6. FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Livro/DVD do Professor. MEC/FENEIS: Rio de Janeiro. 2006.
7. FERNANDES, E. Linguagem e Surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003.
8. GESSER, Audrei. LIBRAS que língua é essa? Crenças e Preconceitos em torno da Língua de Sinais e a Realidade Surda. São Paulo, Editora Parábola: 2009. GESSER, Audrei. Metodologia de Ensino em LIBRAS como L2. UFSC. Licenciatura e Bacharelado em Letras-Libras na Modalidade a Distância. Florianópolis, 2010. Disponível em: <http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/metodologiaDeEnsinoEmLiteraturaVisual/scos/navpaths/indexnavpath1.html>. Acesso em: 27 jul. 2015. \_\_\_\_\_ . LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.
9. GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa abordagem sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

10. Karnopp, L. e Huessel, C. Metodologia da Literatura Surda. Texto base do Curso de Licenciatura em Letras Libras, UFSC, 2009. Disponível em
11. LACERDA, C. B. F. de. A Inclusão Escolar de Alunos Surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. Cad. Cedes, Campinas, vol. 26, n. 69, p. 163-184, maio/ago 2006.
12. LEITE, E. M. C. Os papéis dos intérpretes de LIBRAS na sala de aula inclusiva. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2004. Disponível em <http://www.editora-araraazul.com.br/pdf/livro3.pdf>
13. Mourão, C.H.N. Literatura Surda: Produções Culturais de Surdos em Língua de Sinais. Dissertação de Mestrado, UFRGS, 2011. Disponível em <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/32311/000785443.pdf?sequence=1>
14. QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Art med. 1997.
15. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
16. QUADROS, Ronice M. (org). Estudos Surdos I. Editora Arara Azul: Petrópolis. 2006.
17. \_\_\_\_\_. Estudos Surdos III. Editora Arara Azul: Petrópolis. 2008.
18. ROCHA, Solange. Memória e História: a indagação de Esmeralda. Petrópolis - RJ: Arara Azul, 2010. \_\_\_\_\_. O INES e a educação de surdos no Brasil. Vol. 01. 2ª edição (Dez/2008 – Rio de Janeiro: INES. 2008.
19. SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
20. SKLIAR, C. (Org.). Atualidade da educação bilíngue para surdos. v. 1 e 2. Porto Alegre: Mediação, 1999.
21. SKLIAR, Carlos (org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998. STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. 2. ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009.
22. WILCOX, S.; WILCOX, P. Aprender a ver. Trad.: Tarcísio Leite. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.

Outras referências a critério dos candidatos.